

Contentamento dos pacientes no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais mediante a prática de exercícios respiratórios

Camila C. G. Fernandes^{1*}, Janaína N. do Nascimento², Alana G. A. Almeida², Priscilla I. de S. Ferreira², Palloma O. da Silva², Rodrigo P. Viana³, Pedro M. L. Neto⁴, Francisco D. R. P. Santos⁵

1. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST; *camilacarmem@hotmail.com

2. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST

3. Enfermeiro graduado pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST

4. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA /CCSST

5. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST

Palavras Chave: Pós-operatório, Cuidados de Enfermagem, Fisioterapia Respiratória;

Introdução

Entre as complicações encontradas no pós-operatório, os distúrbios relacionados ao sistema respiratórios não são incomuns e exercícios respiratórios são frequentemente utilizados como estratégia para prevenção e reversão dessas complicações. (RODRIGUES; ÉVORA; VICENTE, 2008).

O presente estudo teve por objetivo avaliar a satisfação dos pacientes no pós-operatório de cirurgias a torácicas e abdominais após a prática de exercícios respiratórios, em um hospital de referência em atendimentos de urgência e emergência no município de Imperatriz – MA, por meio do projeto de extensão universitária intitulado Projeto De Educação Sobre Exercícios Respiratórios– PEER da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Resultados e Discussão

A presente pesquisa trata-se de um estudo do tipo transversal retrospectiva de abordagem qualitativa, realizada no Hospital Municipal de Imperatriz, MA, no período de janeiro a abril de 2014, onde foram investigados 27 pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, com o parecer de número 629.315.

Para coletar os dados foi utilizado um questionário semi-estruturado, validado por três docentes da área de enfermagem médico cirúrgico da UFMA e por dois colaboradores externos atuantes no hospital. Para avaliar a satisfação dos pacientes foi utilizada uma escala polarizada de 7 pontos baseada em Fernandes (1996, p. 87).

Destes, 19 pacientes eram do sexo masculino (70, 37%) e 8 eram do sexo feminino (29,63%). Os dados sobre a satisfação são apresentados na tabela 1.

Fregonesi *et al* (2005), trabalharam com 27 indivíduos portadores de miastenia grave, dividindo os mesmos em dois grupos e submeteram um deles a treino muscular inspiratório associado à reeducação respiratória e expiração em freio-labial, três vezes por semana, por dois meses. Encontraram melhora na expansibilidade torácica dos pacientes treinados.

Gastaldi *et al* (2008), demonstrou em seu estudo que a utilização de exercícios respiratórios, foi capaz de propiciar um retorno mais rápido às condições pulmonares de pré-operatório. Assim como no estudo realizado a maioria dos pacientes no pós-operatório relataram melhora na função pulmonar, sentindo-se satisfeitos com a realização dos exercícios respiratórios, perfazendo um total de 62,96% na área de satisfação.

Estudo realizado por Renault *et al* (2009) identificou que apesar de não terem ocorrido diferenças significativas após a realização de exercícios respiratórios entre dois grupos estudados, ficou claro que todas as técnicas aplicadas reduziram relevantemente as complicações pulmonares quando comparadas com pacientes que não as realizaram.

Tabela 1 – Avaliação da Satisfação dos pacientes

Nível de Satisfação	Índice de Satisfação	Amostra	Porcentagem(%)
Bastante Insatisfeito	1	4	14,82
Insatisfeito	2	1	3,70
Levemente Insatisfeito	3	1	3,70
Neutro	4	4	14,82
Levemente Satisfeito	5	3	11,11
Satisfeito	6	8	29,63
Bastante Satisfeito	7	6	22,22

Conclusões

Durante a atuação em campo com os exercícios respiratórios e a educação em saúde, foi percebido que nível de satisfação dos pacientes no pós-operatório após a prática dos exercícios é significativo e que os mesmos influenciam na melhora do quadro do paciente.

Agradecimentos

A Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Maranhão-PROEX-UFMA, pelas bolsas concedidas aos membros do projeto.

FREGONEZI, G. A. F. et al. Effects of 8-week, interval-based inspiratory muscle training and breathing retraining in patients with generalized myasthenia gravis. *CHEST Journal*, v. 128, n. 3, p. 1524-1530, 2005.

GASTALDI, A. C. et al. Benefícios da cinesioterapia respiratória no pós-operatório de colecistectomia laparoscópica. *Rev Bras Fisioter*, v. 12, n. 2, p. 100-6, 2008.

RENAULT, J. A. et al. Comparação entre exercícios de respiração profunda e espirometria de incentivo no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. *Rev Bras Cir Cardiovasc*, v. 24, n. 2, p. 165-72, 2009.

RODRIGUES, A. J.; ÉVORA, P. R. B.; VICENTE, W. V. D. A. Complicações respiratórias no pós-operatório. *Medicina (Ribeirão Preto. Online)*, v. 41, n. 4, 2008.